



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Secretária de Estado dos Transportes*

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA  
**A SECRETÁRIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES**

***Ana Paula Vitorino***

por ocasião da

Entrega Oficial à Rodoviária de Lisboa do Certificado de  
Gestão Integrada em Qualidade e Ambiente

Lisboa, 24 de Junho de 2009

(vale a versão lida)



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
*Secretária de Estado dos Transportes*

Senhor Presidente do Conselho de Administração da Rodoviária de Lisboa e demais Administradores,  
Ilustres convidados,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com grande satisfação que me encontro aqui hoje presente para presidir à entrega dos certificados de Gestão Integrada em Qualidade e Ambiente à Rodoviária de Lisboa.

Este dia é um marco importante para a Rodoviária de Lisboa, mas não é inesperado.

Trata-se do reconhecimento de um conjunto de passos que a empresa tem dado nos últimos anos e que se concretiza na atribuição da certificação em Gestão Integrada em Qualidade e Ambiente.

Mas esta é apenas uma etapa naquele que estou certa de ser um longo e importante caminho em busca da melhoria contínua no seu dia-a-dia.

É explicitado na missão da Rodoviária de Lisboa, a necessidade de disponibilizar uma rede sustentável de serviços de transporte rodoviário na Área Metropolitana de Lisboa, satisfazendo as necessidades dos Clientes, promovendo parcerias para a melhoria do serviço prestado e da qualidade de vida das populações servidas.

Para o conseguir, a Rodoviária de Lisboa assume o compromisso social de se afirmar como um parceiro activo na melhoria da mobilidade urbana, da segurança rodoviária e da qualidade ambiental.

E esse papel, de parceiro activo, já lhe é reconhecido por este Governo.

Se observarmos o Programa do Governo, vemos claramente pontos comuns na abordagem ao sector.

Os compromissos assumidos para estes quatro anos de governação na área da mobilidade assentam em cinco pilares fundamentais:



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
*Secretária de Estado dos Transportes*

- Oferecer um sistema de mobilidade solidário, com conforto, segurança e fiabilidade;
- Promover políticas de transporte sustentável integradas nas novas políticas de cidade;
- Respeitar o meio ambiente;
- Diminuir os custos de transporte e promover a intermodalidade; e
- Integrar de forma eficiente o País nas redes internacionais.

As medidas que a Rodoviária de Lisboa tem vindo a desenvolver estão em sintonia com os objectivos estratégicos que o Governo se propõe atingir.

O facto de hoje assistirmos à certificação oficial da empresa é a prova do seu sucesso e, por isso, a Rodoviária de Lisboa está de parabéns!

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É expectável que um Governo competente, ao traçar um conjunto de orientações no seu programa, consiga concretizá-las junto das empresas.

Creio, sem falsas modéstias, que nos últimos anos temos apresentado resultados, em particular na área da mobilidade urbana:

- Depois de anos sucessivos a registarem-se perdas na procura de transporte público nas áreas metropolitanas do Lisboa e do Porto, nos últimos três anos invertemos este ciclo;
- As frotas da CARRIS e da STCP estão entre as mais modernas da Europa. Importa referir – a propósito da cerimónia de hoje – que também estas empresas são certificadas na Gestão Integrada de Qualidade e Ambiente;
- O Metro Sul do Tejo tem já em operação a sua primeira fase, pelo que podemos finalmente dizer que o projecto está sobre carris;
- Foram lançados os primeiros concursos para a reabilitação do ramal da Lousã que irão tornar o Metro do Mondego uma realidade;
- O Metro do Porto continua o seu percurso de afirmação como modo de transporte estruturante da AMP, com um crescimento de procura sustentado, estando traçado o seu plano de expansão;



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
*Secretária de Estado dos Transportes*

- Apoiámos as famílias com o passe 4\_18@escola.pt destinado aos jovens estudantes entre os 4 e os 18 anos que passaram a usufruir de um desconto de 50% na utilização dos transportes públicos nas deslocações casa-escola;

Mas o programa do Governo só pode ter verdadeiramente sucesso se for também seguido pelas empresas privadas.

Elas são nossas parceiras estratégicas no terreno para a concretização das políticas de mobilidade, mas também para a prossecução das metas ambientais traçadas por este Governo.

De facto, as questões relacionadas com o ambiente sempre foram uma área que assumi ao longo desta legislatura com particular motivação.

Até este Governo, não tinha sido fácil o convívio e a articulação das políticas de transporte com as políticas ambientais.

Nós provamos que não só era necessário, como era possível.

Não podemos continuar a acreditar que os nossos recursos naturais, a qualidade do nosso meio ambiente, do nosso espaço urbano, o nosso estilo de vida seja compatível com um conceito de crescente motorização das famílias e utilização do veículo automóvel.

Este Governo deu vários passos para mostrar que era preciso mudar, e mudámos. Lançámos um conjunto de iniciativas que têm levado a que o sistema seja cada vez mais um sistema equilibrado e sustentável.

Creio que melhor exemplo, pela sua abrangência, será o Plano Nacional para as Alterações Climáticas – PNAC.

Só no sector dos transportes o Governo comprometeu-se com mais de dezasseis medidas que abrangem temas tão variados como:

- As infra-estruturas e oferta de transporte ferroviário;
- As redes de Metro;



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
*Secretária de Estado dos Transportes*

- As infra-estruturas portuárias e logísticas; e
- A regulação do sector.

Aliás, permitam-me sublinhar, que o empenho, e a forma transparente como o Governo conduz o processo do PNAC foi alvo de diversos elogios a nível Europeu, estando Portugal na linha da frente das boas práticas na integração de preocupações ambientais no modelo de governação.

Cientes que esta é uma tarefa que nunca poderemos dar como concluída, elaborámos um conjunto de medidas para o sector dos transportes que reforçam o nosso compromisso para com Quioto, e que já tive oportunidade de anunciar no passado dia 5 de Junho, Dia do Ambiente.

Um sinal de que esta visão é partilhada pelo sector privado, traduz-se justamente no conjunto de medidas que tem vindo a ser concretizado pela Rodoviária de Lisboa.

Dou como exemplo o projecto GISFROT, dedicado à eco-condução, que recebeu um apoio de 122.000 euros por parte do IMTT, que permitiu à Rodoviária de Lisboa uma poupança de cerca de 206 mil litros de combustível!

Poupou a Rodoviária de Lisboa, ganhou o ambiente, ganhámos todos nós.

É, por isso, com satisfação que apoiamos uma empresa privada que investe na inovação e na melhoria do sistema de transportes como é o caso da Rodoviária de Lisboa.

Também o projecto de *upgrade* do Sistema de Informação em Tempo Real ao Cliente, que deu os primeiros passos na Rodoviária de Lisboa, mereceu o apoio do IMTT em 554 mil euros.

A nova geração deste sistema, entre outras características, irá permitir a pessoas com mobilidade reduzida recolher informação sobre a oferta de serviços da empresa, através de meios sonoros, activado por um comando específico.

Trata-se de um sistema que promove uma outra vertente da mobilidade sustentável à qual eu sou particularmente sensível: a da mobilidade inclusiva.



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
*Secretária de Estado dos Transportes*

Não seria justa se não reconhecesse que não é só a Rodoviária de Lisboa que nos dá bons exemplos. Portugal sempre foi reconhecido pela sua capacidade de inovação e temos no País vários outros exemplos que são referências internacionais.

Cabe ao Governo, desafiar, reconhecer e apoiar estas iniciativas, que têm tanto ou mais valor quando partem do sector privado.

Não há memória de um Governo que tenha dado tanta importância ao sector dos transportes, apoiando não só os operadores públicos como, através do IMTT, os operadores privados.

Através do IMTT o Governo apoia iniciativas em vários domínios:

- Estudos de Enquadramento e Desenvolvimento do Sistema de Transportes;
- Melhoria da Qualidade e da Segurança dos Sistemas e Serviços de Transportes;
- Modernização Tecnológica e Melhoria da Eficiência Energética dos Transportes Públicos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Esta é a visão que nos acompanhou nos últimos anos, e a que acreditamos ser a aposta certa. Será este o caminho a seguir no futuro: Governo e privados a trabalharem como parceiros na melhoria do sistema de transportes, melhorando a qualidade de vida das populações e tornando a economia portuguesa mais competitiva.

Melhoria da mobilidade urbana, da segurança rodoviária e da qualidade ambiental das nossas cidades, são os nossos e os vossos objectivos.

Do lado deste Governo, podem continuar a contar com todo o nosso empenho.

Parabéns à Rodoviária de Lisboa!

Muito obrigada pela vossa atenção.